



ORIENTAÇÕES

(este documento é apenas consultivo e contém orientações para preenchimento do RAIE)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCACIONAL

1. Este relatório deve permanecer na pasta do estudante e seu objetivo é subsidiar o trabalho do professor;
2. Recomenda-se zelo em relação aos dados de vida pessoal do estudante, no sentido de evitar que sejam divulgados a pessoas não envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, preservando, assim, a individualidade do estudante;
3. Recomenda-se cautela com dados que possam gerar dúvidas ou má interpretação. Sugerimos que, neste caso, a escola procure imediatamente à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem responsável pelas informações:
4. As informações contidas neste relatório foram colhidas no período de **dia/mês/ano a dia/mês/ano. Convém ressaltar que os dados se referem a este momento da vida do estudante e, portanto, sujeitos a mudanças contínuas de acordo com o processo de desenvolvimento dinâmico e constante do ser humano.**
5. Tratando-se de reavaliação, este relatório deve também conter o percurso escolar do estudante até a presente data e substituir os Relatórios anteriores.

1. Dados do estudante:

Nome:
Data de Nascimento:
Etapa/Modalidade de Ensino:
Ano: Turma: Turno:
Unidade Escolar:
Endereço:
Telefone:

2. Dados Familiares:

Nome da Mãe:
Nome do Pai:
Nome do responsável legal:
Endereço:
Contato:

3. Dados da Professora (Nome e Matrícula)

Recebido e Assinatura da secretária:



4. Motivo da solicitação de apoio:

Informações da ficha de solicitação de apoio.

***Observação Importante: observar, nos itens **5** (contexto escolar), **6** (contexto familiar) e **7** (Síntese do Processo de Avaliação e Intervenção Pedagógica e/ou Psicológica), como as questões sociais, raciais e de gênero atravessam o sofrimento, a dificuldade de escolarização, as ações institucionais e as relações na escola.

5. Contexto Escolar/Histórico

OP Nível 1: Instituição Educacional: (a) dados sobre a prática pedagógica do professor (professores ou professor conselheiro); (b) história escolar do estudante.

Orientações

- Análise do Histórico Escolar, dados referentes à: frequência, mudanças de escola, problemas no sistema educacional (déficit de dias letivos, troca de professores, desenvolvimento acadêmico, educação integral). Mapeamento detalhado dos aspectos escolares e de aprendizagem. O que dizem os relatórios do dossiê desse estudante? Quais os relatos dos professores?
- Se for reavaliação incluir informações sobre as avaliações anteriores
- Ações dos atores institucionais: Coordenação Pedagógica, OE (acompanhamentos já realizados), SEAA (assessoria ao professor, acompanhamento à família e ao estudante) SR e SAA (quando couber).
- Qual a história escolar desse estudante? Chegou na UE quando? Tem histórico de retenção? (Quantas vezes? Em qual ano?)
- Frequentou a educação infantil? É um estudante frequente?
- Quando iniciou o acompanhamento com a EEAA?
- Recebe acompanhamento fora da escola?
- Na escola, recebe que tipo de acompanhamento/intervenções? (Projeto interventivo, reagrupamento, etc). Frequenta o integral? Precisa de adequação pedagógica?
- O que mais foi observado nos diversos contextos escolares?

6. Contexto Familiar

OP Nível 2: Família: estabelecimento de interface da instituição educacional com a família para favorecer o processo escolar, discutindo estratégias de condução conjunta.

Orientações

Qual a intenção de contatar e conversar com a família?

- **Conversa com a família (formulário específico- usar informações de acordo com a necessidade):** dados que contribuam, como: configuração familiar, dados socioeconômicos, escolaridade da família, como a família vê a solicitação de apoio e o que se faz em relação a ela, rotina, quem ajuda o estudante em casa, trabalhos escolares. · Importância de conhecer a história escolar do estudante a partir do olhar da família.

7. Síntese do Processo de Avaliação e Intervenção Pedagógica e/ou Psicológica:

OP Nível 3: Aluno: análise das informações a respeito da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante, sobre o que sabe e gosta de fazer com e sem ajuda (ZDP, atividade principal), além das necessidades pedagógicas existentes.

Orientações

- Dados da Entrevista com o professor (estratégias já adotadas)
- O que ele desenvolve com e sem intervenção? O que precisa desenvolver? Como aprende? (interesses, motivações);
- Quais as dificuldades e entraves do processo de ensino-aprendizagem? Quais as possibilidades?;
- Quais as potencialidades desse estudante? O que já foi superado?
- Ações desenvolvidas durante a avaliação e intervenção na EEAA. (o que foi feito? Como ele respondeu?);
- Como ele se relaciona com os colegas e professores? Como se comunica?
- Possui laudo ou HD? Quando foi diagnosticado? Por qual especialista? Usa medicação?
- Em que contexto ocorreu a avaliação interventiva (espaços, recursos, profissionais, tipos de encontros avaliativos);
- Vinculação com os profissionais (EEAA), comportamento sócio-afetivo, comunicação, etc.

ASPECTOS PEDAGÓGICOS:

Observar e analisar os elementos abaixo pensando nas Funções Psicológicas Superiores: Percepção; Pensamento (Generalização e Abstração; Dedução e Inferência); Raciocínio e Solução de Problemas; Imaginação; Emoção; Autoanálise e Autoconsciência; Atenção Voluntária; Linguagem.

Parâmetros para analisar o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores: a) Periodização do Desenvolvimento Infantil (para ter uma ideia, ver Currículo da Ed. Infantil p.25); Articulação dos Conteúdos Escolares (Currículo) e do período do desenvolvimento.

A. Desenvolvimento e prática do Processo de Letramento, Leitura e Escrita (pensar no desenvolvimento do multiletramentos em conjunto com novas práticas de leitura, de escrita e de análise crítica por parte do estudante):

- Leitura: entonação, ritmo e fluência;
- Interpretação: objetiva, inferencial e avaliativa;
- Consciência fonológica;
- Escrita: produção textual;
- Oralidade;
- Análise linguística/semiótica.

B. Desenvolvimento do Processo de Aquisição do Raciocínio

Lógico-Matemático: (relacionar, de acordo com o currículo, os objetivos e conteúdos contextualizando as informações):

- Desenvolvimento das Estruturas Lógicas ou Processos Mentais: classificação, inclusão hierárquica, correspondência biunívoca, comparação, sequenciação, seriação e conservação de quantidade;
- Números;
- Probabilidade e Estatística;
- Álgebra;
- Geometria;
- Grandezas e medidas;
- Resolução de problemas nos eixos citados, pensando nas estratégias usadas pelo estudante para resolução dos problemas.

C. Aspectos Psicomotores (dentro do contexto e pensando nas e para as aprendizagens):

- Equilíbrio: estático e dinâmico;
- Estruturação espacial e temporal;
- Esquema corporal/ lateralidade;
- Coordenação motora ampla e fina;
- Fechamento figura fundo;
- Análise síntese auditiva;
- Memória auditiva;
- Memória visual.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Observar e analisar os elementos abaixo pensando nas Funções Psicológicas Superiores: Percepção; Pensamento (Generalização e Abstração; Dedução e Inferência); Raciocínio e Solução de Problemas; Imaginação; Emoção; Autoanálise e Autoconsciência; Atenção Voluntária; Linguagem.

- Ressalta-se que a avaliação psicológica não se distancia da avaliação pedagógica. Dessa forma, a observação e análise dos elementos muitas vezes acontecerá concomitantemente, numa mesma atividade. Inclusive o registro dessas informações deve vir articulado ao longo do texto.
- Pensar qual o objetivo/intencionalidade da avaliação para este estudante, lembrando que a avaliação deve sempre ser direcionada para a promoção das e para as aprendizagens.
- Processos relacionais e subjetivos referentes ao ensino-aprendizagem
- Estratégias para a resolução de problemas e desafios
- Desenvolvimento de competências transversais previstas nos documentos norteadores

OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO CURRÍCULO, DE ACORDO COM O ANO:

Exemplo: 6º Ano - Língua Portuguesa

6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Reconhecer a parcialidade/ imparcialidade em textos jornalísticos 	<p style="text-align: center;">Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme) • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS MATEMÁTICA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo. • Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema. • Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares. • Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos. • Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados por meio da Etnomatemática. • Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplicá-las. • Utilizar a Matemática Financeira como ferramenta para tomada de decisões no cotidiano. • Resolver desafios e problemas que envolvem raciocínio lógico. • Compreender e realizar processos de cálculos mentais e escritos com operações no Conjunto de Números Naturais. 	<p>Sistema de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Base decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial • Representação geométrica: posicionamento da reta • Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Números primos e compostos • Múltiplos e divisores • Critérios de divisibilidade de números naturais • Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema • Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema

Exemplo: 6º Ano
Matemática

· **AValiação SEGUNDO EIXOS E HABILIDADES DA PROVA DIAGNÓSTICA**
(site: avaliacao destaque.se.df.gov.br).

A prova diagnóstica já traz, por estudante, as fragilidades de cada área.

○ **Exemplo: 6º ano – Língua Portuguesa**

Língua Portuguesa

Eixo - Reconhecimento de estratégias de construção textual Habilidades:

H14 - Reconhecer elementos da narrativa em fábulas: conflito gerador. **H2** - Identificar assuntos comuns a dois gêneros textuais diferentes. **H24** - Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos, reportagens, tirinhas e fragmentos de romance.

H25 - Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. **H5** - Identificar a ideia principal e elementos da narrativa em reportagens e crônicas.

Eixo - Compreensão e interpretação textual

Habilidades

H11 - Localizar informação explícita em propagandas ou tirinhas com ou sem apoio de recursos gráficos. **H16** - Reconhecer finalidade de contos, crônicas, reportagens e cartazes. **H32** - Inferir efeito de humor em narrativas, tirinhas e histórias em quadrinhos. **H33** - Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos, poemas, tirinhas e cartas.

H34 - Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.

Eixo - Uso de estratégias de leitura

Habilidades

H10 - Localizar informação explícita em contos e reportagens. **H36** - Inferir informações implícitas em fábulas, contos, poemas, tirinhas ou crônicas.

H41 - Inferir o sentido de palavra, da repetição de palavras, de expressões de linguagem verbal e não verbal, de pontuação, charges, contos, tirinhas, crônicas e fragmentos de romances. **H42** - Inferir tema, assunto principal em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. **H7** - Identificar opinião em fábulas, contos, crônicas e reportagens.

· **Exemplo 6º Ano – Matemática**

Eixo - Análise de grandezas e correlação entre medidas e sistema posicional

Habilidades

H31 - Determinar o comprimento de um objeto a partir de unidade padrão de medida.

H32 - Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. **H33** - Determinar o resultado da adição de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário.

H64 - Resolver problemas que envolvem a conversão entre diferentes unidades de medida de massa. **H69** - Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas.

Eixo - Aplicação de métodos de resolução de problemas

Habilidades

H16 - Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal.

H23 - Associar uma fração com denominador 10 à sua representação decimal. **H28** - Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. **H54** - Resolver problemas envolvendo divisão de números naturais com resto. **H66** - Resolver problemas que envolvem a divisão exata ou a multiplicação de números naturais.

Eixo - Identificação de informações e leitura de dados

Quantitativo

H17 - Reconhecer a ampliação/conservação de figuras planas, em uma malha quadriculada.

H2 - Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos. **H4** - Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.

H6 - Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. **H8** - Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações.

• AVALIAÇÃO BASEADA TAMBÉM NAS COMPETÊNCIAS DA BNCC:

Competências BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros

e do planeta.

8. *Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.*

9. *Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*

10. *Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.*

8. Conclusão

- Resumo das potencialidades e fragilidades do processo de escolarização do estudante.
- Conforme a legislação vigente e considerando o caráter situacional e temporal das informações construídas no processo de avaliação e intervenção, este relatório terá um prazo de validade a ser definido pelo(s) profissional(is) responsáveis pelo relatório.
- Em casos de mudanças de etapas e/ou atendimento realizar atualizações nos documentos pertinentes.

9. Possibilidades de Intervenção/Adequação Educacional:

- Não utilizar sugestões padronizadas, pensar no contexto de desenvolvimento e aprendizagem do estudante.
- Quais as sugestões de intervenções, adequações? (Sugestões concretas, baseado no que foi relatado!).
- Sugestões à Escola:
- Sugestões à Família:
- Sugestões ao estudante

10. Encaminhamentos internos e externos:

- Projeto Interventivo
- Reagrupamento inter ou intraclasse
- Reforço escolar
- Área de saúde
- Sala de Recursos generalista e/ou específica
- Sala de Apoio à Aprendizagem
- Atendimento Complementar no Centro de Ensino Especial

11. Assinaturas:

Pedagogo (a)- Nome/Matrícula:

Psicólogo (a) Escolar- Nome/Matrícula/CRP:

12. Devolutiva / Ciência

Leitura e esclarecimento do documento aos atores que se fizerem necessários, minimamente família e professores. Para ciência é interessante gestão e secretaria.

NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA	DATA

Observação:

O RAIE deverá ser impresso necessariamente em 3 vias: uma para EEAA, uma para família e outra para ficar na pasta do aluno na secretaria. Rubricar todas as páginas.

Fonte: Arial

Tamanho: 12

Espaçamento: 1,5